















NOTAS TÉCNICAS DE TERRAPLENAGEM CONSTAM E ATENDEM AS LEIAS:

1 - CAMADA E PISTAGEM.

1.1 A CAMADA DE PISTAGEM RECEBERÁ OS AFUNDAMENTOS DE VIAGENS PLEVIOS SOB CARGA DE VEGETAÇÃO, NÃO SENDO ENGANOSOS E CAUSADORES DE PROBLEMAS, CAUSANDO ASSIM TRINCAS NAS CAMADAS.

1.2 EXECUTAR O ALARGAMENTO E REGULARIZAÇÃO DA BASE, OBSERVANDO ANTERIORES NÍVEIS DO ACOTADOS, COM MATERIAL DE 1ª CATEGORIA, COMPACTADO COM ENERGIA DO PROCTOR NORMAL.

1.3 IMPLANTAR A BASE CONFORME ENSAIO DE COMPACTAÇÃO PROCTOR NORMALIZADO (NBR 6457), ENERGIA TIPO PROCTOR NORMAL.

1.4 - IMPRIMAR SOLOS SELECIONADOS E/O AREIA ARGILOSA COM IMPREGNAÇÃO COM CAMADA IMPERMEABILIZANTE DO PROJETO, E CONSIDERAR PERDAS DE EVAPORAÇÃO, CARP ENTRE 8 HORAS ANTES.

1.5 MISTURAR SOLOS ATRAVESSAR CAM ARMADA DE CAM CAMA MEIO E O LANTE DE LAVADEZ ANTERIOR A CAM CAMP ANTERIOR.

1.6 PREVENIR O USO DE SOLOS ORGÂNICOS, EXPANSIVOS OU COM ELEVADO TEOR DE FINOS PLÁSTICOS.

2 - COMPACTAÇÃO:

2.1 - EXECUTAR O ATERRO EM CAMADAS DE ESPESSURA MÁXIMA DE 20 CM, COMPACTADOS EM GRAUSS PROCMA AO PROCTOR NORMAL.

2.2 UTILIZAR ROLO COMPACTADOR DE PÉ DE CARNEIRO, COM COMPRIMENTO DE PODEROSO SUFICIENTE PARA ATINGIR NOS PRIMEIROS PASSES, TODA ESPESSURA DA CAMADA QUE ESTIVER SENDO COMPACTADA.

2.3 CONTROLAR UNIFORMEMENTE O GRAUSS DURANTE A COMPACTAÇÃO, COMPARANDO COM BASE EM ENSAIOS CONFORME RECOMENDA.

3 - CONTROLE TECNOLÓGICO

3.1 DEVERÁ SER REALIZADO CONTROLE TECNOLÓGICO PROCTOR DE CAMPO PARA DETERMINAÇÃO DO TEOR ÓTIMO (ARMAZ E MASSA ESPECÍFICA MÁXIMA POR TIPO DE MATERIAL).

3.2 PARA CADA CAMADA COMPACTADA, EXECUTAR PELO MENOS 1 ENSAIO DE DENSIDADE IN SITU POR SUA NP (ANTIGO FURO DE AREIA) E UMA DETERMINAÇÃO DO TEOR DE UMIDADE.

3.3 CONTROLAR UNIFORMEMENTE OS COMPACTADOS, RELATIVOS AO MÁXIMO COM UM + MIN.

3.4 REGISTRAR RESULTADOS EM RELATÓRIO CONTÍNUO, COM CORRESPONDÊNCIA DAS DENSIDADES.

4 - NORMAS:

1 - ABNT NBR 6457: AMOSTRAS DE SOLO SUA PREPARAÇÃO PARA ENSAIOS DE COMPACTAÇÃO E ENSAIOS DE CARACTERIZAÇÃO
2 - ABNT NBR 6458: GRÃOS DE PEDREGULHO RETIDOS NA PENEIRA DE ABERTURA NOMINAL DE 4,8 MM - DETERMINAÇÃO DA MASSA ESPECÍFICA, MASSA ESPECÍFICA APARENTE E ABSORÇÃO DE ÁGUA
3 - ABNT NBR 7180: SOLO - DETERMINAÇÃO DO LIMITE DE PLASTICIDADE
4 - ABNT NBR 7181: SOLO - DETERMINAÇÃO DA ANÁLISE GRANULOMÉTRICA
5 - ABNT NBR 7182: SOLO - DETERMINAÇÃO DA MASSA ESPECÍFICA DO SOLO
6 - ABNT NBR 12253: SOLO - DETERMINAÇÃO DO LIMITE DE CONTRAÇÃO
7 - ABNT NBR 12256: EXECUÇÃO DE CAMADAS DE SOLO ESTABILIZADO COM ADIÇÃO DE CIMENTO - PROCEDIMENTO.

A EXECUÇÃO DEVERÁ ATENDER AS ESPECIFICAÇÕES DO PROJETO E AS NORMAS TÉCNICAS VIGENTES.

ÍNDICE GERAL DE PLANTAS

01/04 - PRJ_TER_DES_GRT_GER_Cnt_Sn1-A1_SN1_REV_00 - PLANTA DE DISTRIBUIÇÃO GERAL
02/04 - PRJ_TER_PAV_GRA_GER_Cnt_Sn1-A1_SN1_REV_00 - PLANTA TERRAPLENAGEM 01
03/04 - PRJ_TER_PAV_TRV_GER_Cnt_Sn1-A1_SN1_REV_00 - PLANTA TERRAPLENAGEM 02
04/04 - PRJ_TER_PAV_TRV_DET_Cnt_Sn1-A1_SN1_REV_01 - PLANTA TERRAPLENAGEM 03

TODOS OS DIREITOS RELATIVOS A ESTES PROJETOS/DESENHOS SÃO RESERVADOS A GMS ENGENHARIA/PROJETISTA, PODENDO A REPRODUÇÃO TOTAL OU PARCIAL SER EXECUTADA PELO EXTRATO COMO PARTE PARA QUALQUER FINALIDADE SEM A PRÉVIA AUTORIZAÇÃO POR ESCRITO DA GMS ENGENHARIA/PROJETISTA. A VIOLAÇÃO DESTES DIREITOS CONSTITUI CRIME CONTRA A PROPRIEDADE INTELECTUAL E SUJEITA O INFRATOR A PROCESSO CRIMINAL E CIVIL. AS INFORMAÇÕES CONTIDAS NESTE PROJETO/DESENHO SÃO DE PROPRIEDADE EXCLUSIVA DA GMS ENGENHARIA/PROJETISTA E NÃO PODEM SER REPRODUZIDAS, COPIADAS, DIVULGADAS OU UTILIZADAS SEM AUTORIZAÇÃO POR ESCRITO DA GMS ENGENHARIA/PROJETISTA. LEI 9.610/98.

00	EMITIDO INICIAL	21.04.25
REVISÃO	OBSERVAÇÕES	DATA

ENG° VICTOR MELNIC - 271900855-6
RESPONSÁVEL TÉCNICO PROJETO — CREA PR

RESPONSÁVEL TÉCNICO EXECUÇÃO

PREFEITURA MUNICIPAL DE NOVA SENHORA DO SOCORRO
PODER PÚBLICO

GS ENGENHARIA
ENGENHARIA

PROJETO TERRAPLENAGEM

OBRA: PARQUE URBANO – AVENIDA 30 E 31	CNPJ Nº: 30 E 31 NARCISO FREIRE LTA. SENHORA DO SOCORRO/SE
ASSUNTO: PISTA TRANSVERSAL – 01	DESAU
DESENHO: VICTOR MELNIC	ESC NO AUTO: 1:100
ELETRÔNICO DO ARQUIVO: ABRIL/2026	03/04

Folha 03/04 - Formato A1